

“SUVIS E VOCÊ... CONHECENDO AS AÇÕES DA SUVIS SÃO MIGUEL NO SEU TERRITÓRIO”, VISANDO MELHORIA NA PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO DA RAIVA HUMANA.

Autores:

João Gabriel Zerba Corrêa, Wernner Santos Garcia, Edimar Alves de Azevedo, Fabio Junior de Oliveira Ferreira, Karen Fernanda de Freitas Garilho, Aparecido Pereira Lopes, Fernando Castro Arantes, João Carlos Silva, Vanduil Barbosa da Silva

Contato:

Tel: 2031.5782 – e-mail: jgzerba@prefeitura.sp.gov.br

Instituição:

Prefeitura de São Paulo
Secretaria Municipal da Saúde
Supervisão de Vigilância em Saúde de São Miguel

INTRODUÇÃO

A raiva foi descrita pelo menos há 4 milênios e é uma das zoonoses mais antigas que se tem conhecimento. Devido a sua evolução letal, ao elevado número de casos em humanos bem como de pessoas submetidas anualmente a tratamentos à raiva continua sendo um problema mundial de saúde pública. Não há tratamento para a raiva, pois poucos pacientes sobrevivem e a maioria com sequelas graves. De 1970 a 2003 há o histórico de 5 sobreviventes. No Brasil de 1990 a 2009 foram registrados 574 casos de raiva humana, sendo que até 2003 o principal transmissor era o cão e a partir de 2004, o morcego passou a ser principal fonte de transmissão da doença. Em São Paulo, em 2016, foram notificados 21.768 casos de mordedura por cães e gatos, e na região de São Miguel Paulista, no mesmo ano, foram 740 casos notificados.

A Supervisão de Vigilância em Saúde (SUVIS), que faz parte do SUS, realiza o controle e vigilância destes casos notificados de mordedura de animais, controlando assim o tratamento dos pacientes (casos de vacinação e sorovacinação antirrábica, que atualmente encontra-se com baixa disposição), assim como a realização de vacinação antirrábica para cães e gatos.

OBJETIVO

Por ocasião do Dia Mundial de Combate à Raiva, a OMS, a OIE e a FAO divulgaram um comunicado incentivando os países a acelerarem os esforços para combater a raiva em três etapas (educar, vacinar e eliminar). E juntamente a letalidade da doença e o aumento do número de casos de mordedura, e diminuição da disponibilidade de tratamento antirrábico, existindo no país uma queda da produção desses imunobiológicos, optou-se por criar ações para abranger essas etapas, junto com a divulgação dos serviços ofertados pela Supervisão de Vigilância (SUVIS), no intuito de conscientizar a população de um modo geral, sobre: 1º) Forma preventiva para se evitar o problema, quando da ocorrência de um eventual ataque, seja através de mordedura, arranhaduras ou uma simples lambidura por parte de algum animal que seja um potencial transmissor da RAIVA; 2º) Direcionar a vítima aos locais de atendimento 3º) Expor de maneira educativa, todo o contexto que envolve o tema, tendo como meta principal, a promoção da saúde, a prevenção e a conscientização da população. Tendo sempre como foco principal, não somente a saúde dos animais, mas, acima de tudo, a integridade física e a saúde do ser humano.



Figura 1: Pesagem dos animais entrega de carteirinha de vacinação e orientações veterinárias sobre cuidar dos animais. – Arquivo próprio



Figura 2: Cartilha Quer Um Amigo Seja Um Amigo! O Guia para Cuidados com animais – Desenvolvido pela Global Alliance For Rabies Control e tradução para português Brasil pela Suvis São Miguel

METODOLOGIA

No dia 28 de setembro de 2017, realizou-se o evento “Suvis e você... Conhecendo as ações da Suvis São Miguel no seu território”, visando melhoria na prevenção da transmissão da raiva humana. O evento ocorreu no Parque Linear da Vila Jacuí.

Dentro desse evento realizaram-se as seguintes ações: 1º) palestras educativas/orientativas sobre a Raiva, evidenciando o que realizar após uma mordedura, como lavagem com água e sabão e aplicação de álcool 70%, quais equipamentos de saúde buscar atendimento (na região leste de São Paulo, estes equipamentos são o Hospital Municipal Tide Setubal e a Unidade Básica de Saúde Nitro Operária), e qual o tratamento a ser realizado entre apenas a observação do animal agressor, a sorovacinação ou vacinação, salientando-se nesse caso que devido a diminuição da produção e distribuição destes imunobiológicos, o uso dos mesmos ocorre de forma racional e controlado pela vigilância, 2º) Palestras educativas sobre morcegos, mostrando sobre os tipos, principalmente hematófagos, e como proceder ao localizar/capturar o animal, ligando imediatamente para o Centro de Controle de Zoonoses, e manuseando o menos possível, colocando apenas uma toalha ou balde em cima do animal, 3º) Vacinação anual antirrábica de cães e gatos.

Contamos com a participação das alunas de Medicina Veterinária da Faculdade de Anhembi-Morumbi, na realização das vacinações e orientações aos proprietários sobre bem-estar e cuidados (figura 01). E entrega de amostras de rações e premiações de uma empresa privada.

RESULTADOS

Na ação obtivemos 234 animais vacinados e 500 participantes ao longo do dia, que assistiram as demonstrações, palestras e orientações. Como reconhecimento mundial, a Global Alliance Rabies Control, emitiu o certificado World Rabies Day MSD Award (figura 04), para a Suvis (o evento fora inscrito junto a outros 52 eventos mundiais relacionados ao dia mundial da raiva, ficando em 2º lugar). O evento fora divulgado no site da prefeitura de São Paulo (figura 03).

CONCLUSÃO

O evento atingiu seu objetivo, com a sensibilização da população para a gravidade da raiva e dos riscos proveniente a mordedura de animais. Também se constatou os efeitos do evento através do aumento de notificações da região e demandas para a unidade. Como próximas realizações, já está incluída na agenda de atividades de nossa unidade a criação da cartilha “Quer um Amigo? Seja Um Amigo!” (Figura 02) e a realização do evento, que neste ano já está firmada parceria com instituição particular (faculdade), pretendendo assim aumentar o leque de ações ofertadas.



Figura 3: Matéria no site da Prefeitura da Cidade de São Paulo noticiando o recebimento do prêmio conquistado pela equipe. Fonte: <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/noticias/?p=223830>

Figura 4: Certificado de parabenização, entregue pela Global Alliance Rabies Control para o equipamento de saúde pela ação desenvolvida. Fonte: <https://rabiesalliance.org> - Global Alliance For Rabies Control.

